

CONSTRUÇÃO DO VÍDEO DE FICÇÃO PARA O FESTIVAL DE VÍDEO ESCOLAR

Sérgio Flores

Professor da EMEF Germano Hübner e Diretor do Vídeo

VÍDEO ESTUDANTIL TERRAS NOVAS

A experiência com o vídeo foi a mais gratificante possível e todos os seus passos foram projetados para atingir o objetivo final que era o de informar por uma obra de ficção com observância aos fatos históricos e trazer emoção com a História pouco divulgada dos fatos ocorridos que proporcionaram a vinda dos Pomeranos para o Brasil e para cá, e a curiosidade em desvendar fatos da jornada após esta chegada dos Pomeranos ao Município de São Lourenço do Sul. Mesmo não fazendo parte do projeto inicial de construção/participação na Mostra de Vídeo, a tarefa foi aceita, no entanto, quase na fase final de entrega do trabalho, já com várias reuniões realizadas. A proposta surgiu em um dia, justamente por saber lidar com mídias, o que era a dificuldade maior do grupo precursor ao trabalho, que também tinha outra

ideia para execução do vídeo para a mostra. Desafio aceito, ler o material de instrução e montar o projeto inicial assim como o roteiro foram etapas cumpridas em um dia dentro da escola. A ideia central era um projeto antigo, próprio, rabiscado em agendas anteriores, justamente por fazer parte da curiosidade em saber sobre a História da localidade ou dos aspectos que trouxeram novos habitantes às terras das cercanias da Escola. As aspirações foram passadas a um grupo de alunos, que também se dispuseram a identificar etapas para organização do filme. Uma intensa e minuciosa pesquisa bibliográfica histórica foi organizada, que buscou subsídios reais para embasar a ficção, além da coleta de relatos de parentes de alunos participantes do grupo que já se dispunha a participar do projeto.

Eis que surge tanto da pesquisa como dos relatos as várias menções às terras novas, permitindo assim demarcarmos a denominação do vídeo: "TERRAS NOVAS". Com a escolha do título, fluíram as ideias para montagem inicial da história, e a construção do primeiro plano de vídeo começa a se definir. O alvo seria atingir em 15 minutos todos os aspectos que precisávamos para contar passagens da época, incluir atores e ligar o passado aos tempos atuais. A construção de cenas se deu em conjunto com algumas ideias dos alunos para retratar os acontecimentos – o agrupamento de ideias veio por conversa após horário de aulas pelo whatsapp. Em uma noite estava pronto o roteiro e o esboço de locações para as gravações, com a ideia da primeira cena falada em pomerano, inclusão de cena em barco, e as várias locações de áreas diferentes para reproduzir a árdua caminhada. E o desenho para contar a parte histórica inicial fica pronto.

O outro dia marca a escolha de locais para as gravações, com cuidados minuciosos para não conterem cercas, fios, estradas ou qualquer marca de habitação da atualidade. Áreas da escola, áreas vizinhas e a busca de localidades com aspectos antigos. Os locais foram registrados previamente em fotos, e até mesmo os espaços e ângulos de câmeras já ficaram demarcados. O contato com a escuna Domínio do Sol preenche a última lacuna para

as filmagens, mas aí as intempéries começam a atrapalhar, e os adiamentos acabaram por atrasar em mais de uma semana todas as gravações. Enquanto se esperava o tempo melhorar – fomos assolados com chuvas ininterruptas por mais de 15 dias – roupas e materiais de gravações estavam sendo coletados e experimentados, e cada ator já tinha seu figurino a utilizar.

Com as gravações iniciadas, passa-se a cuidar do som ambiente, e após a primeira cena, decidiu-se fazer a vídeo narração, já que o tempo final para entrega do trabalho estava se esgotando, e gravações de cenas com diálogos poderiam atrasar-nos ainda mais. Com isso, o próprio grupo de atores sente-se mais tranquilo. E mesmo que o tempo não melhorasse conseguimos finalizar todas as cenas, que foram curtidas intensamente por todos os atores, e com atuação constante dos auxiliares de produção. A História foi contada a todos, e a partir daí, dirigir as cenas foi tarefa facilitada pelo espírito teatral e emocionante que o grupo de alunos incorporou. Cada cena foi gravada apenas uma vez, e os atores fizeram-nas com uma maestria incrível, isso sem contar que em alguns momentos a emoção tomava conta de muitos, além deste diretor é claro! As cenas gravadas e mostradas separadamente já traziam o efeito que gostaríamos, causar emoção, nostalgia, proporcionar entretenimento e